

O CONTINENTE ANTÁRTICO – O Brasil, a Marinha do Brasil e a Antártica na Filatelia

FERNANDO ANTONIO BORGES FORTES
DE **ATHAYDE BOHRER***
Capitão de Mar e Guerra (Ref^{ts})

SUMÁRIO

Introdução
O Tratado Antártico
Programa Antártico Brasileiro
Ano Polar Internacional
Estação Antártica Comandante Ferraz
Navios de Apoio Oceanográfico e Abastecimento da EACF
Alguns países antárticos e suas bases
Palavras finais

INTRODUÇÃO

O assunto “Antártica” é instigante e motivo de grande preocupação dos países no mundo, tanto pelo equilíbrio do clima na Terra como pelo estudo das riquezas naturais e minerais que encerra em seu território. Tal preocupação ensejou a criação de um seletivo grupo para manter o Continente Antártico intacto, o Tratado Antártico. O propósito deste artigo é mostrar,

dentro desse contexto, por meio da filatelia, o que o Brasil está realizando para manter sua posição nesse importante Tratado.

O TRATADO ANTÁRTICO

Em 1º de dezembro de 1959, 12 países – Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, França, Japão, Nova Zelândia, Noruega, África do Sul, Inglaterra, Estados Unidos da América (EUA) e a ex-União

* Foi comandante do Aviso de Instrução *Guarda-Marinha Jansen*, da Corveta *Jaceguai* e do Navio de Desembarque de Carros de Combate *Mattoso Maia*. Sócio efetivo do Clube Filatélico do Brasil.



Figura 1 – Selo emitido pelos EUA em 1991, comemorativo aos 30 anos da ratificação do Tratado Antártico

das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) – assinaram o Tratado Antártico, ratificando-o em 23 de junho de 1961, com os propósitos de intercâmbio científico, proteção da fauna e da flora e manutenção de todo o território antártico livre de atividades militares.

O Brasil aderiu ao Tratado em 1975 e, em 1982, criou o Programa Antártico Brasileiro (Proantar), entrando, assim,

para esse seletivo grupo de países. No período de 1982-1983, realizou a I Expedição para a Antártica, sendo, em 1983, elevado à condição de Parte Consultiva.

Atualmente o seletivo grupo é integrado por 55 países membros, sendo 29 deles membros consultivos. Em 1991, o Tratado foi complementado com o Protocolo de Madri, versando sobre a proteção do meio ambiente.



Figura 2 – 1970 – EUA, Tratado Antártico



Figura 3 – 2007 – Brasil, Programa Antártico Brasileiro



Figura 4 – Fragmento de correspondência postada em Norfolk – EUA para o Rio de Janeiro, com selo comemorativo aos 30 anos do Tratado Antártico

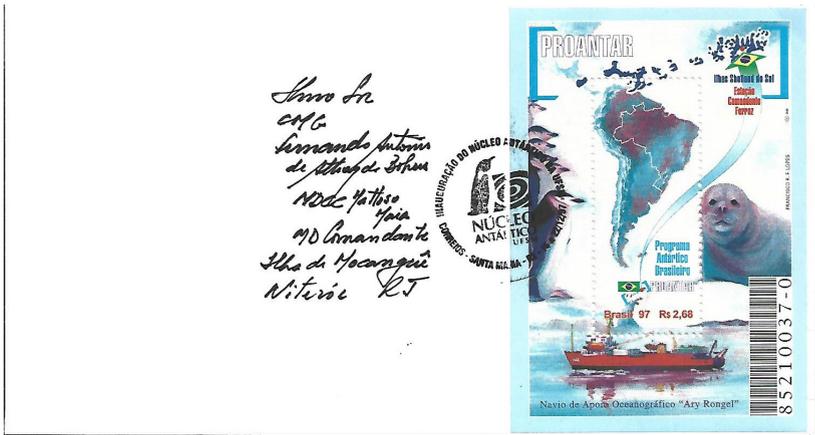


Figura 5 – 1997 – Brasil – Programa Antártico Brasileiro

PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO

O Programa Antártico Brasileiro é o instrumento da Política Antártica Brasileira, sendo responsabilidade da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Cirm), coordenada pelo comandante da Marinha.

O Programa tem como propósito a compreensão dos fenômenos ocorrentes na região antártica e da influência destes no Brasil, possibilitando o ingresso do País no aproveitamento dos recursos naturais ali existentes.

Por meio do Proantar, o Brasil assegura, definitivamente, o seu lugar no foro do Tratado Antártico, do qual é signatário.

ANO POLAR INTERNACIONAL

O Ano Polar Internacional é um evento cujo tema central é sobre as Regiões Polares. O oficial da Marinha austro-húngara Karl Weyprecht foi o seu idealizador, entre 1882 e 1883.



Figura 6 – 2007/2008 – Brasil e Chile – Emissões comemorativas ao Ano Polar Internacional

No período de 2007-2008, foi realizada a última edição do Ano Polar Internacional, patrocinado pelo Conselho Internacional para a Ciência¹.

ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ

A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) foi inaugurada em 1984 e está localizada na Baía do Almirantado, Península Keller da Ilha Rei George,

Arquipélago Shetlands do Sul. Seu nome foi uma homenagem ao Capitão de Fragata Luiz Antonio de Carvalho Ferraz, oficial hidrógrafo, bacharel e mestre em Ciências, com especialização em Oceanografia, pelo Instituto Naval de Pós-graduação de Monterey – EUA, e falecido prematuramente.

Em 2019, a EACF foi reinaugurada com um projeto moderno, após a antiga Estação ter sido atingida por um incêndio de grandes proporções.



Figura 7 – 1986 – Brasil – Segundo aniversário da EACF



Figura 8 – 2007 – Brasil – EACF



Figura 9 – 2020 – Brasil – Reinauguração da EACF

¹ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ano_Polar_Internacional. Acesso em: 18 abr. 2022, às 22h20.

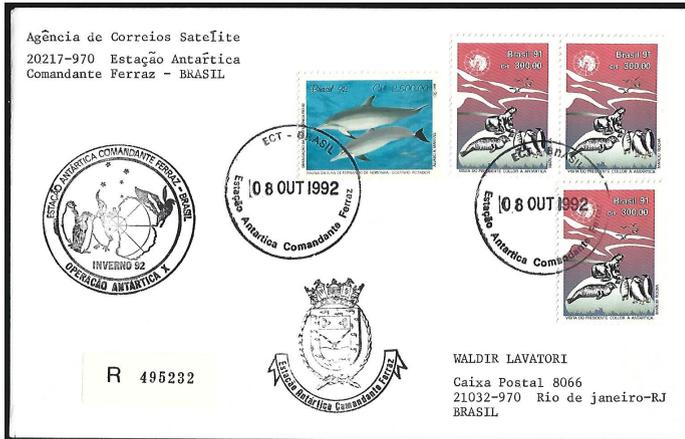


Figura 10 – Raras correspondências postadas na EACF (com comprovantes de registro e carimbos da Estação), da Operação Antártica em anos diversos



Figura 11 – 1983 – Brasil – Quadra do selo comemorativo à 1ª Expedição Brasileira à Antártica, com carimbo comemorativo ao evento

NAVIOS DE APOIO OCEANOGRÁFICO E ABASTECIMENTO DA EACF

Navio de Apoio Oceanográfico (NAOc) Barão de Teffé

Navio de origem dinamarquesa, quando tinha a denominação *Thala Dan*, foi adquirido pela Marinha do Brasil (MB) para permitir o cumprimento das determinações do Tratado Antártico e possibilitar ao Brasil pleitear seus interesses na Antártica. Assim, com a instalação da EACF, o NAOc *Barão de Teffé* teve, como navio antártico, a tarefa de prestar apoio logístico à EACF e auxílio necessário às pesquisas conduzidas por brasileiros em solo e águas antárticas. Foi incorporado à MB em 29 de setembro de 1982, sendo o primeiro navio da nossa Marinha capaz de operar em regiões glaciais. Realizou a primeira Expedição Antártica, suspendendo do Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1982.

Navio de Apoio Oceanográfico (NAOc) Ary Rongel

O NAOc *Ary Rongel* foi construído pelo Estaleiro George Eide's Soner A/S, em Høyndandsby, na Noruega, possuindo características próprias para a navegação em região polar. Foi adquirido para substituir o NAOc *Barão de Teffé*, tendo sido incorporado à MB em 19 de abril de 1994. Herdou as mesmas tarefas atinentes ao seu antecessor.



Figura 13 – 2007 – Brasil – NAOc *Ary Rongel*



Figura 12 – 1997 – Brasil – Folhinha comemorativa ao Programa Antártico Brasileiro

Aeronaves C-130 da Força Aérea Brasileira (FAB)

Os aviões C-130 do 1º/1º Grupo de Transporte, Esquadrão Gordo, realizam o abastecimento da EACF durante todo o ano, principalmente nos meses em que os navios de apoio antártico da MB estão ausentes do Continente Antártico.



Figura 14 – 1987 – Brasil – Selo comemorativo ao Apoio Antártico por ANV C-130



Figura 15 – Correspondência inédita enviada do Rio de Janeiro em 9 de março de 1988 para a EACF, com carimbo de chegada em 12 de março de 1988, e carimbos da EACF e de inauguração do Posto dos Correios na Estação Antártica, portando o selo alusivo ao abastecimento da Estação por ANV C-130

ALGUNS PAÍSES ANTÁRTICOS E SUAS BASES

Programa Antártico Chileno

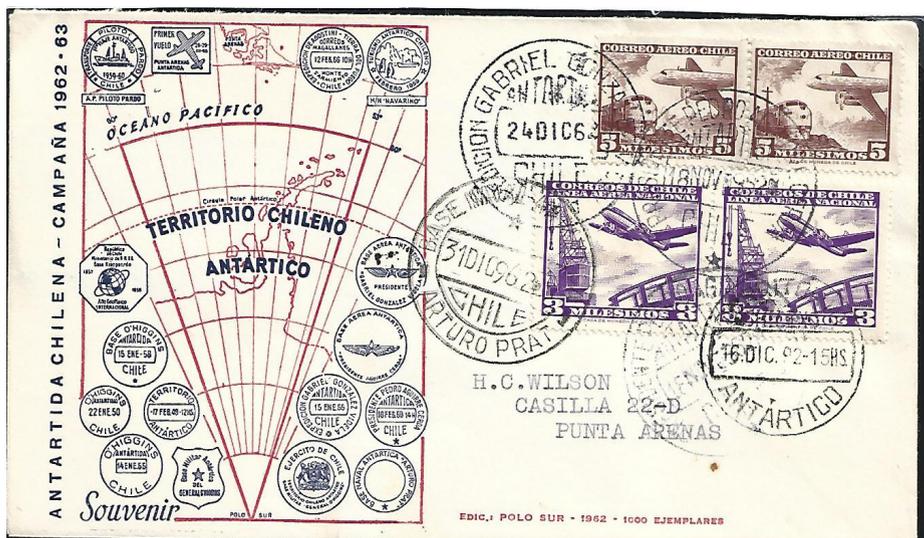


Figura 16 – 1962 – Chile – Correspondência postada na Base Antártica chilena Arturo Prat para a cidade de Punta Arenas

Programa Antártico Britânico

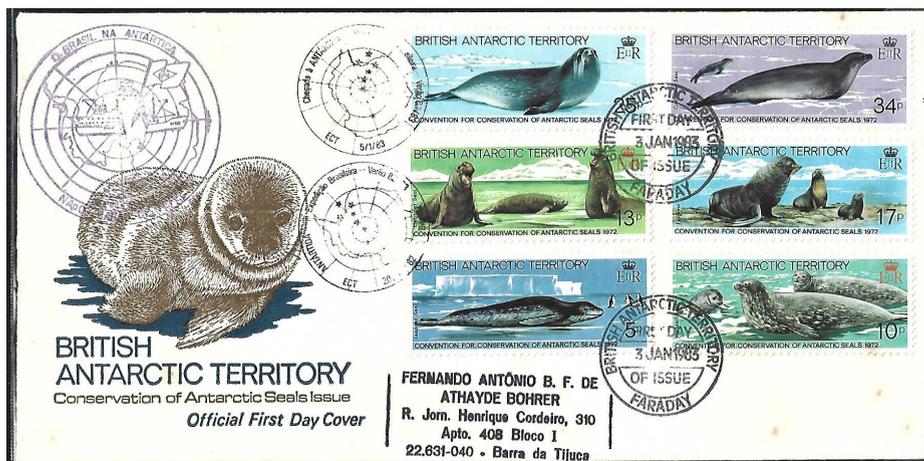


Figura 17 – 1983 – British Antarctic Territory – Carimbos da Estação de Faraday, do NAOc Barão de Teffê e Expedição Antártica Brasileira de 1983



Figura 18 – 1983 – British Antarctic Territory – Navio de Pesquisas Antártico *Hero* – Estação de Faraday

Programa Antártico Australiano



Figura 19 – 1959/1961 – Australian Antarctic Territory

Programa Antártico Argentino



Figura 20 – 1983 – Base Aérea Vice-Comodoro Marabio



Figura 21 – 1992 – Base Orcadas, Isla Laurie

Programa Antártico Equatoriano



Figura 22 – 1993/94 – V Expedição Antártica Equatoriana – Estação Científica Pedro Vicente Maldonado

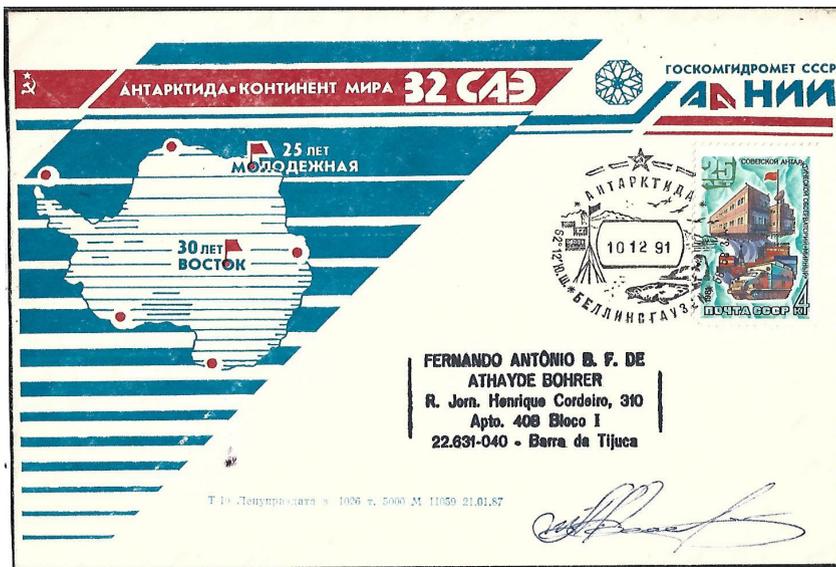


Figura 23 – 1991 – Base Antártica Bellingshausen

PALAVRAS FINAIS

Estamos em 2023, 64 anos após a assinatura do Tratado Antártico. O Programa Antártico Brasileiro fará 40 anos. O País vem cumprindo, religiosamente, todas as determinações emanadas por esse fórum, de modo a ter sua presença na Antártica reconhecida pela Comunidade Internacional. Entre as realizações do Programa, temos a nova e moderna EACF, construída e inaugurada em 2019; as aquisições do Navio Polar *Almirante Maximiano* (H-41), já em operação, e do novo Navio de Apoio Antártico (NApAnt), já em vias de início de construção, em estaleiro no Espírito Santo; os novos helicópteros

UH-17, adquiridos para o Esquadrão HU-1, em substituição aos UH-13, para operação embarcada nos nossos navios polares; e os modernos aviões KC-390, Millennium, fabricados pela Embraer, da FAB, para substituir os C-130, utilizados nos abastecimentos da EACF. Toda essa estrutura é voltada ao apoio de pesquisas científicas no Continente Antártico e em mares adjacentes.

Como podemos visualizar no presente artigo, a filatelia acompanhou *pari passu* todo o caminho trilhado pelo Brasil, ao longo dos anos, para cumprir todas as determinações do Tratado Antártico, inserindo, também, o País no rol daqueles que bem documentaram esse trajeto, usando seus selos e material filatélico.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<ÁREAS>; Antártida; Estação Antártica Comandante Ferraz;